

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARISA DE FATIMA BARBOSA DA SILVA

TÍTULO: LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS DO MÉDIO RIO CARANGOLA MINAS GERAIS

AUTORES: DANIEL DA SILVA FERRAZ, MARISA DE FATIMA BARBOSA DA SILVA , MARISA DE FATIMA BARBOSA DA SILVA, DANIEL DA SILVA FERRAZ, MARCOS AURÉLIO DA S. LOPES, LUIZ CLAUDIO MEDEIROS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LEVANTAMENTO, MACROFITAS, AQUÁTICA, RIO CARANGOLA, IDENTIFICAÇÃO

RESUMO

As macrofitas aquáticas são plantas herbáceas de pequeno porte, que durante sua evolução, retornaram do ambiente terrestre para o aquático. Preserva algumas características de vegetais terrestres, e apresentam grande capacidade de adaptação em diferentes tipos de ambientes. Habitam desde brejos a ambientes totalmente submersos, áreas rasas de rios, lagos, reservatórios, cachoeiras e fitotelmos. São produtoras primárias de alimento e servem de habitat para diversos animais, além de realizar a autodepuração das águas pela assimilação de nutrientes. Pertence aos grupos ecológicos: emersas, flutuantes, submersa com folha flutuante, submersas enraizadas e submersas livres. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento e identificação das espécies de macrofitas aquáticas no médio rio Carangola. As coletas estão sendo realizadas através de busca ativa em seis pontos do rio, com maior probabilidade de ocorrência deste grupo de plantas, sendo três pontos no município de Carangola-MG e três em Tombos-MG. As plantas foram prensadas no local de coleta, e posteriormente levadas ao Herbário da Universidade do Estado de Minas Gerais (HUEMG), Unidade Carangola. As amostras coletadas estão em processo de herborização. Feito isso, serão identificadas com auxílio de guias especializados, para que sejam incorporadas ao acervo do HUEMG. Até o momento foram realizadas 20 viagens a campo, entre junho e setembro de 2015. Neste período foram coletadas 27 amostras de plantas macrofitas, pertencentes a 12 famílias botânicas: Juncáceae (n=07), Cyperaceae (n=05), Pontederiaceae (n=03), Salvinaceae (n=02), Podostomaceae (n=02), Araceae (n=02), Hydrocharitaceae (n=01), Araliaceae (n=01), Alismataceae (n=01), Onagraceae (n=01), Haloragaceae (n=01), Asteraceae (n=01). O estudo, em andamento, permitirá conhecer melhor a diversidade das macrofitas aquáticas da região e contribuir para iniciativas de conservação, manutenção e recuperação da flora aquática do médio Rio Carangola.